

Abreu afirma que seguirá negociando

BRASÍLIA — O endurecimento do Congresso nas negociações em torno do orçamento com o Governo foi responsável pela decisão da equipe econômica de encerrar essas negociações. O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu negou os rumores de que foi afastado do centro de decisão do Governo pelo Ministro do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, e comentou: — Em nenhum momento fui desautorizado, muito pelo contrário — disse Abreu. “Meus filhos até reclamaram que o telefone de nossa casa não parou de tocar nesse fim de semana. Me consultaram a toda hora”, comentou, em rápida entrevista quando saía do ministério para a reunião do pacto entre empresários trabalhadores e Governo contra a inflação.

Telefones de assessores do Ministro também não pararam de tocar ontem, mas com perguntas aflitas de empresários, burocratas e políticos do outro lado da linha querendo saber notícias sobre a possível queda de Abreu.

— O Congresso interrompeu as negociações; e fomos obrigados a enviar um novo projeto de lei mantendo seu equilíbrio — disse Abreu, justificando o envio ao Congresso de uma nova proposta orçamentária, com os cortes e limitações à rolagem da dívida dos estados que vêm provocando polêmica no Congresso.